

EDUCAÇÃO PARA IMPLANTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE HORTAS E POMARES AGROECOLÓGICOS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - PARTE 2

Beatriz Hiert De Andrade (beatriz.hiert@hotmail.com);

Rosilene De Melo Silva (rosilene_03@hotmail.com);

Emilia Alonso Balthazar (emiliabalthazar@ufgd.edu.br).

Nas últimas três décadas tem se verificado no Brasil a substituição do consumo de alimentos não processados ou minimamente processados por alimentos prontos para consumo ou ultra processados. Este panorama tem contribuído para uma dieta mais doce, rica em sódio e com maior densidade energética e ao mesmo tempo baixa em fibras. Estudos epidemiológicos têm associado o consumo de frutas e legumes com a diminuição de risco de doenças e certos tipos de cânceres sendo, portanto, recomendado o seu consumo acima de 400g por dia pela Organização Mundial de Saúde (OMS). Estes estímulos visam aumentar a qualidade nutricional dos alimentos consumidos pela população brasileira. O Ministério da Agricultura tem estimulado a realização de hortas escolares, por meio de ações e apostilas que ensinam a implantar uma horta escolar. A experiência de atividade de educação nutricional por meio de hortas escolares pode ser expandida para outras áreas, como unidades básicas de saúde. As hortas comunitárias têm a característica de integração da comunidade que dividem a área de cultivo, o trabalho, as despesas e a produção de hortaliças. A utilização de hortas possibilita maior oferta de alimentos com qualidade, melhor condição e qualidade de vida. Com isso o presente trabalho teve como objetivo promover a implantação de hortas agroecológicas em espaços comunitários e doméstico do Núcleo de Apoio a Saúde da Família, na Vila Índio na cidade de Dourados-MS. As ações foram divididas em três partes, a primeira foi realizada no ano de 2016, sendo a implantação da horta no NASF vila índia, após implantação era realizada quinzenalmente a manutenção do espaço e no decorrer do projeto foi realizada atividades de educação nutricional para os profissionais do NASF e comunidade. Como a horta ficou um tempo em desuso pela comunidade, no período de janeiro a junho está sendo realizado o reavivamento da horta, para que possa ser dado início a terceira etapa do projeto e para que a população possa desfrutar de todos os alimentos ofertados melhorando assim a qualidade de vida dessa comunidade futuramente.

Palavras-chave: horta, NASF, educação nutricional.